

Dando asas à criatividade



Janaina Tokitaka ilustra um livro e os outros trazem a arte dos ilustradores Talita Nozomi, Guilherme Petreca e Lincoln Marinho

Autora infantil Janaina Tokitaka lança quatro obras que mostram à criançada como lidar com questões que afetam suas brincadeiras

Autora infantil finalista do Prêmio Jabuti em edições anteriores, a escritora, roteirista e ilustradora Janaina Tokitaka está lançando quatro livros infantis que abordam situações extremas que parecem existir só para atrapalhar a brincadeira da criançada. Ela convidou ilustradores que admira para dar forma a três dos quatro títulos - um ela mesma quis ilustrar. Foi assim que nasceu esta coleção da Pallas Míni, selo infantojuvenil da Pallas Editora.

“Quero Brincar e Está Chovendo” foi escrito e ilustrado por Janaina Tokitaka;

“Quero Brincar e Está de Noite” traz ilustrações de Talita Nozomi; “Quero Brincar e Está Frio” ganhou o traço de Guilherme Petreca; e em “Quero Brincar e Está Quente” o autor dos desenhos é Lincoln Marinho.

“O processo de criação foi bem divertido. Todos fizeram um brainstorm do que era mais divertido de brincar quando crianças. E, claro, geograficamente, cada

um tinha uma lembrança do que era a melhor brincadeira de criança”, conta a editora Mariana Warth. “A ideia desta coleção é dar asas à criatividade infantil, com livros que mostram que não tem tempo ruim para quem usa a imaginação!”, completa.

Graciosos, todos ensinam como a criança deve estar preparada para ganhar o quintal em dias de chuva abundante, o maior sol, um frio de lascar ou no breu sem energia elé-

trica. E todos terminam com a mesma frase: “Mas eu ainda quero brincar”. Quem já não é mais criança sabe quantas vezes até chorou na hora de ir para cama, como se não pudesse esperar até o dia seguinte para continuar a farra com os amigos.

Obras de Janaina Tokitaka já receberam selos Cátedra Unesco de Literatura, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e foram incluídas no Clube de Leitura Objetivos no Desenvolvimento Sustentável da ONU. A autora acredita que a primeira infância merece narrativas de qualidade, tanto visuais quanto escritas.